

FÁCIES RETROCOGNITIVA (PARAGENETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *fácies retrocognitiva* é o conjunto de caracteres faciais de determinada conscin, cuja aparência, plástica, estética, feição, semblante, aspecto ou expressão foi inspirada, modelada ou influenciada em retrofisionomia humana da própria consciência em vida prévia, sendo capaz de funcionar como atual elemento evocador, atrator e rememorativo para as companhias evolutivas do passado a fim de potencializar a recomposição grupocármica lúcida (Interassistentiologia).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *fácies* provém do idioma Latim, *facies*, “face; semblante; beleza; ar; presença; aparência”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *retro* deriva também do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. Apareceu no Século XV. O termo *cognitivo* procede igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1873. O vocábulo *retrocognição* apareceu em 1901.

Sinonimologia: 1. Face retrocognitiva. 2. Fácies paragenética. 3. Fácies seriexológica. 4. Retroface aglutinadora. 5. Expressão facial retrocognitiva. 6. Aparência facial passadológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *fácies retrocognitiva*, *fácies retrocognitiva androssomática* e *fácies retrocognitiva ginossomática* são neologismos técnicos da Paragenetico-logia.

Antonimologia: 1. Fácies genética atual. 2. Face blasé. 3. Fácies litológica.

Estrangeirismologia: o *aide-mémoire* holossomático.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Parassemiologia Retrocognitiva.

Proverbologia: – *Vultus est index animi* (O semblante é o retrato da alma).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da retrocogniscibilidade; a influência do retromatempensene na neopensenidade; o holopensene pessoal da Holomnemossomatologia; os retropenses; a retropensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os megapenses; a megapensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; o holopensene pessoal das investigações seriexológicas cotidianas.

Fatologia: a *fácies retrocognitiva*; o rosto evocador; o semblante aglutinador; a fisionomia atratora; a face pró-memória; o mnemoteste facial; a mensagem retrocognitiva *de cara*; o rosto atual moldado a partir de retroface marcante; as associações evocativas desencadeadas pelo olhar; as influências recíprocas entre a Genética e a Paragenética; os encontros conscienciais super chamativos, sem causa intrafísica aparente; a autoproxia assentada nas recomposições grupocármicas milenares; o fato paradoxal de muitos intermissivistas possuírem a *fácies retrocognitiva* ainda incógnita, carecendo de aprofundar a autopesquisa seriexológica; o estudo técnico da árvore genealógica (Genetogramologia) visando a identificação do antepassado de si mesmo.

Parafatologia: a retrocognição *face a face*; o *vis-à-vis* seriexológico; a holobiografia *tête-à-tête*; a retrocognição ambulante; o lembrete seriexológico constante; o espelho passadológico atualizado; os sinais parassemiológicos da retrocognição viva; a *fácies retrocognitiva* enquanto síntese holobiográfica; a manutenção das características faciais essenciais intercorpos; as atrações

interconscienciais atuais com raízes holobiográficas específicas; as conexões interfamiliares mais profundas denunciando retroconvivências críticas (Parassociogramologia); a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ampliando a paralucidez necessária à correta identificação da fácies retrocognitiva; a força presencial pessoal potencializada pela fácies retrocognitiva; a ofiex enquanto paracenário ideal às retrotransfigurações faciais interassistenciais; a parassincronicidade envolvida na confluência paragenética facial; a consciex pré-ressomante transfigurada com o retrovisual da vida crítica; o ato de saber interpretar a mensagem multidimensional e multiexistencial da Parageneticologia no cotidiano.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fácies retrocognitiva–Macrossomatologia*; o *sinergismo Morfologia-Conteudística*; o *sinergismo Imagética-Imagística*; o *sinergismo gatilho retrocognitivo–lembrança holobiográfica*; o *sinergismo Pensenologia-Evocaciologia*; o *sinergismo conforto-holopensene*; o *sinergismo Temperamentologia-Holossomatologia*.

Principiologia: o *princípio evolutivo da manutenção cognitiva interexistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) multiexistencial*.

Teoriologia: a *teoria do holossoma*; a *teoria do palimpsesto consciencial*; a *teoria do infiltrado cosmoético*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a *técnica da conscin-cobaia interexistencial*;

Voluntariologia: os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Retrocognitarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parageneticologia*.

Efeitologia: o *efeito interassistencial da fácies retrocognitiva*; o *efeito grupocármico das retrocognições*; o *efeito proexológico da autolocalização seriexológica*; o *efeito catalítico da Detalhismologia*; o *efeito benéfico da Cosmovisiologia Seriexológica*; o *efeito terapêutico da Intercompreensiologia Grupocarmológica*; o *efeito evolutivo da Parapercucienciologia*; o *efeito bumerangue da Holocarmologia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desencadeadas pela Ressomatologia Lúcida*.

Ciclologia: o *ciclo evolutivo interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policialidade (Holocarmologia)*.

Enumerologia: a *evocação retrocognitiva*; a *evocação para-históriográfica*; a *evocação seriexológica*; a *evocação holobiográfica*; a *evocação paragenética*; a *evocação holorressomática*; a *evocação holomnemônica*. A *força paragenética*; o *vigor paragenético*; a *vibração paragenética*; a *pujança paragenética*; a *vitalidade paragenética*; a *energia paragenética*; a *potência paragenética*.

Binomiologia: o *binômio seriéxis-proéxis*; o *binômio face-nome*.

Interaciologia: a *interação imagem-evocação*; a *interação lucidez-rememoração*; a *interação fácies retrocognitiva–atração ressomática*; a *interação grupocármica diáspora-reagrupamento*; a *interação fisionomia pessoal–força presencial*; a *interação temperamento-holossoma*; a *interação evocação-evolução*.

Crescendologia: o *crescendo interassistencial ao longo da seriéxis*.

Trinomiologia: o *trinômio rosto-olhar-holosfera*.

Polinomiologia: o *polinômio fenótipo-genótipo-paragenótipo-parafenótipo*; o *polinômio mentalsoma-paracérebro-coronochakra-cérebro*.

Antagonismologia: o *antagonismo amaurose paragenética / lucidez seriexológica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a lei da variabilidade genética selecionar retroface específica*; o *paradoxo Megafenomenologia-maxidiscrição*.

Politicologia: a *seriexocracia*.

Legislogia: as *leis da Parafisiologia Holossomática*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *decidofilia*; a *conscienciofilia*; a *cognofilia*; a *assistenciofilia*; a *fisiofilia*; a *somatofilia*.

Fobiologia: os medos oriundos da ignorância seriexológica pessoal.

Síndromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome de Moebius*.

Maniologia: a evitação da nostomania.

Mitologia: os *mitos pessoais quanto ao próprio passado*.

Holotecologia: a conscienciotea; a parafenomenotea; a seriexoteca; a parapsicotea; a autopesquisotea; a esteticotea; a holossomatotea.

Interdisciplinologia: a Parageneticologia; a Parassemiologia; a Holossomatologia; a Seriexologia; a Retrocogniciologia; a Holorressomatologia; a Evocaciologia; a Interassistenciologia; a Grupocarmologia; a Macrossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto; a autocobaia seriexológica; a personalidade consecutiva autococonsciente.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o pesquisador-sensitivo; o voluntário assistencial; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcida; o conscienciólogo; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo; o parageneticista; o seriexólogo.

Femininologia: a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a pesquisadora-sensitiva; a voluntária assistencial; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga; a parageneticista; a seriexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoheredatário*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens reversor*; o *Homo sapiens reeducador*; o *Homo sapiens retroactor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens retromimético*; o *Homo sapiens paraperceptiologus*; o *Homo sapiens holomaturólogo*.

V. Argumentologia

Exemplologia: fâcies retrocognitiva *androssomática* = a fisionomia masculina atual idêntica à face do androssoma pertencente à retrovida crítica vivida no Século I; fâcies retrocognitiva *ginossomática* = a fisionomia feminina atual idêntica à face do ginossoma pertencente à retrovida crítica vivida no Século I.

Culturologia: a cultura da Parageneticologia.

Autocrítica. Segundo a *Pararrecinologia*, a consciex lúcida, durante o *Curso Intermissoivo* (CI), conscientiza-se dos erros do passado, assume responsabilidades evolutivas e propõe (juntamente com a assistência do evolucionólogo) estratégias interassistenciais para recompor, restaurar ou repor os débitos grupocármicos pessoais durante a neoproéxis (Neorressomatologia).

Parevocação. Ao analisar determinada retrovida crítica na qual tenha havido nítida predominância de megaimaturidades, a consciex promove a evocação do holopensene da época, atraindo não só as outras consciexes envolvidas nos retrodesígnios cruéis, mas também o conjunto das energias e da mentalidade de então (Holopensenologia).

Transfigurabilidade. Consoante a *Extrafisicologia*, tais manifestações envolvem e afetam também o psicossoma do evocador. A parafisionomia começa a reassumir a morfologia, afeição e aparência do antigo momento (retrovida) devido à propriedade do psicossoma em se transfigurar (Paramorfologia).

Fixação. Ao manter e trabalhar extrafísicamente com o mesmo semblante, a consciex fixa novamente a retroface promovendo o sinergismo paragenético capaz de influenciar a nova genética no momento da ressonância.

Ressoma. Alcançando a adultidade na neovida, com o corpo já completamente formado, a conscin passa a funcionar, agora na intrafisicalidade, ao modo de elemento atrator de conscins e consciexes protagonistas do drama pretérito possibilitando neoencontros interassistenciais.

Sustentação. A conscin passa a ter nova vida, literalmente, *passando a limpo* a retrovida.

Repercussões. Eis, enumeradas a seguir em ordem alfabética, 10 variáveis, características ou consequências multidimensionais, seriexológicas e proexológicas capazes de evidenciar a seriedade e importância da fácies retrocognitiva:

01. **Comunex:** a Parageografia, incluindo visitas às parapsicotecas, envolvida no preparo da neovida com a retroface (Paraprocedenciologia).

02. **Confor:** o *sinergismo conteúdo consciencial-forma facial* manifesto a partir da expressão paragenética pessoal no neo-holossoma (Parageneticologia).

03. **Duplismo:** o discernimento necessário na distinção do parceiro evolutivo em meio às conscins pertencentes àquele período ou trecho da holobiografia (Duplologia).

04. **Equípex:** o auxílio constante antes, durante e depois, de equipe extrafísica especializada em Parageneticologia e Grupocarmologia (Amparologia).

05. **Estética:** o papel da plástica, do estilo do rosto e da fisionomia selecionando os contatos a partir do *efeito mnemônico* ocasionado no paracérebro (Morfologia).

06. **Família:** a conjunção dos fatores multidimensionais e seriexológicos na composição da família nuclear necessárias para facilitar a constituição do neossoma (Geneticologia).

07. **Ofiex:** a intrafisicalidade simulando, com as devidas proporções, os encontros interassistenciais transfigurativos habituais da oficina extrafísica (Paracenografologia).

08. **Olhar:** a energia do olhar no neossoma potencializando a força presencial atratora das consciências (Paraconexiologia).

09. **Proéxis:** a autoproéxis atual tendo como *pano de fundo* principal a desamarração grupocármica concernente aos desmandos imaturos feitos em época específica (Liberologia).

10. **Tenepes:** o acolhimento interassistencial de assistidos extrafísicos durante as práticas da tenepes, contemporâneos à mesma retrovida (Taristicologia).

Holossoma. Sob a ótica da *Parageneticologia*, além do aspecto facial, o próprio holossoma denuncia as características conscienciais. Eis, a título de exemplificação, 10 variáveis a serem consideradas nas pesquisas da raiz paragenética pessoal:

01. **Biotipo:** o tipo físico constitucional.

02. **Chacras:** a expressão energética no *binômio soma-psicossoma*.

03. **Doenças:** a manifestação nosográfica (congenita ou adquirida).

04. **Energossomaticidade:** o nível da ectoplastia espontânea e da força presencial.

05. **Etnia:** a especificidade étnico-sócio-cultural do grupocarma envolvido.

06. **Genética:** a seleção e expressão do genótipo atual (fenótipo).

07. **Macrossoma:** o diagnóstico e o tipo do corpo supermaceteado, quando for o caso.

08. **Marcha:** o padrão da deambulação usual.

09. **Mentalsomaticidade:** a síntese dos atributos mentais (protimia).

10. **Psicossomaticidade:** a emocionalidade usual, incluindo traumas, repressões e estigmas.

Alerta. Observando a *Seriexometria*, apesar da realidade aqui exposta, a semelhança interfacial não deve servir de critério confiável na identificação de personalidades consecutivas, haja vista a grande quantidade de fatores intervenientes na constituição somática interexistencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a fâcies retrocognitiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
02. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
03. **Aparência:** Intrafisicologia; Nosográfico.
04. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
05. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
06. **Benefício da autoretrocognoscibilidade:** Autosseriexologia; Homeostático.
07. **Estigma paragenético:** Parageneticologia; Nosográfico.
08. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.
09. **Fâcies histriônica:** Comunicologia; Neutro.
10. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.
11. **Indução interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
12. **Palco existencial:** Intrafisicologia; Neutro.
13. **Palimpsesto consciencial:** Parageneticologia; Neutro.
14. **Paragenética retrossomática:** Holobiografologia; Neutro.
15. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.

AS INVESTIGAÇÕES DA FÂCIAS RETROCOGNITIVA EXIGEM ALTO NÍVEL DE PARAPERCUÇÃO VISANDO NÃO TRANSFORMAR A EXCEÇÃO EM REGRA. SERIEXOMETRIA É TEMA, AO MESMO TEMPO, INSTIGANTE E COMPLEXO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já ponderou sobre as repercussões proexológicas, grupocármicas e interassistenciais da fâcies retrocognitiva? Conhece algum caso?

P. F.